

**TÍTULO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS PRESTADOS PELO ENFERMEIRO DE FAMÍLIA À PESSOA COM FERIDA MALIGNA**

**Autor:** Anabela Paulo Rato Azevedo / Maria Delfina Lopes Gomes Ferrão / Teresa Maria Nunes Ramos

**Introdução**

Cada ferida, assim como cada pessoa, é única e por isso requer uma valorização e tratamento individualizado, estas provocam problemas de ordem física, psicológica, social e espiritual. Os sintomas devem ser tratados de forma paliativa para diminuir as complicações e melhorar a Qualidade de Vida. O Enfermeiro precisa avaliar os benefícios que o utente obterá com a realização dos cuidados.

**Objetivos**

O conforto do utente e controle dos sintomas relacionados à ferida maligna, como: dor, sangramento, exsudato e odor; ajudar o utente a ter a melhor qualidade de vida possível; identificar a percepção das dificuldades suportadas pelo utente oncológico com feridas e pelas famílias.

**Metodologia**

Revisão da literatura com base em artigos de carácter Científico e análise crítica dos mesmos, para prestar melhores cuidados.

**Desenvolvimento / Resultados**

É importante avaliar a qualidade de vida do utente, o seu estado funcional, que apoio social dispõe e o seu estado nutricional. Avaliar também as características da ferida: localização e o número de nódulos, a sua profundidade, a forma e a coloração dos bordos, a etiologia e estadio do tumor, a coloração do leito e o tipo de tecido e se apresenta odor, dor,

hemorragia, exsudato, infeção ou fístulas. Após esta avaliação deve ser realizado o tratamento à ferida.

### **Conclusão**

O Enfermeiro de Família deve atuar como parceiro de cuidados, decidindo e priorizando os cuidados acordados dentro dos limites mutuamente acordados com o utente. O conhecimento sobre estas feridas e como proceder na sua avaliação e tratamento são fatores decisivos na prática profissional dos enfermeiros de Família que atuam nos Cuidados de Saúde Primários, prestando cuidados a estes utentes. O registo de enfermagem para a transmissão de informação é muito importante.

### **Referências Bibliográficas**

Menoita, E. C. (2015). Gestão de feridas complexas. Loures: Lusodidacta.

Parreira, A, Marques, R. (2017). Feridas Manual de Boas Práticas: Lidel

Pinto, E., Vieira, I. (2014). Prevenção e tratamento de feridas da evidencia á pratica: Hartmann.

Vicente, H. (2014). Pessoa com ferida maligna intervenções de enfermagem no controlo do exsudado e do odor. ESEL. Dissertação de Mestrado. Lisboa.